Segurança de Sistemas Informáticos

TPC1

a85954 Luís Ribeiro

1 Exercicío 1

As aplicações escolhidas foram as seguintes: Steam, TeamSpeak3 e Opera

1.1 Steam

Vulnerabilidade: CVE-2020-15530

Descrição: Em Julho de 2020, foi exposto uma vulnerabilidade/problema na versão 2.10.91.91 da Valve Steam Client. O instalador permitia que os "local users" obtivessem privilégios de acesso (NT AUTHORITY SYSTEM privileges) por causa da existência de permissões não protegidas ("weak premissions") durante periodos de tempo curtos.

Exploração: Estes períodos podiam ser prolongados com o uso de locks.



Figura 1: CVE

1.1.1 Análise das métricas do CVSS

CVSS Base Score: 7.8 Exploitability Subscore: 1.8

• Attack Vector: Local

• Attack Complexity: Low

• Privileges Required: Low

• User Interaction: None

• Scope: Unchanged

Impact Subscore: 5.9

• Confidentiality Impact: High

• Integraty Impack: High

• Availability Impact: High

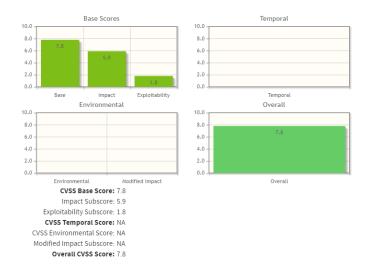


Figura 2: CVSS 3.x Severity and Metrics

1.2 TeamSpeak3

Vulnerabilidade: CVE-2019-15502

Descrição: Em Agosto de 2019, foi exposto uma vulnerabilidade na versão 3.3.2 do Team Speak Client, identificado por CVE-2019-15502.

Exploração: Através de uma sequência de bytes $(0xe2\ 0x81\ 0xa8\ 0xe2\ 0x81\ 0xa7)$ os "remote servers" podiam bloquear/crashar o cliente.



Figura 3: CVE

1.2.1 Análise das métricas do CVSS

CVSS Base Score: 7.5 Exploitability Subscore: 3.9

• Attack Vector: Network

• Attack Complexity: Low

• Privileges Required: Low

• User Interaction: None

• Scope: Unchanged

Impact Subscore: 3.6

• Confidentiality Impact: None

• Integraty Impack: None

• Availability Impact: High

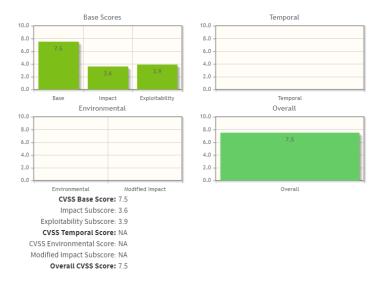


Figura 4: CVSS 3.x Severity and Metrics

1.3 Opera

Vulnerabilidade: CVE-2020-2677

Descrição: Em Fevereiro de 2020, foi exposto uma vulnerabilidade nas versões 5.5 e 5.6 do Oracle Hospitality OPERA 5, identificado por CVE-2020-2677.

Exploração: "Attackers" com privilégios baixos podiam comprometer o Oracle Hospitality via HTTP. Este vulnerabilidade permitia acessos não autorizados a dados críticos e o acesso completo aos dados do Oracle Hospitality.



Figura 5: CVE

1.3.1 Análise das métricas do CVSS

CVSS Base Score: 5.7 Exploitability Subscore: 2.1

• Attack Vector: Network

 \bullet Attack Complexity: Low

• Privileges Required: Low

• User Interaction: Required

• Scope: Unchanged

Impact Subscore: 3.6

• Confidentiality Impact: High

• Integraty Impack: None

• Availability Impact: None



Figura 6: CVSS 3.x Severity and Metrics

2 Exercício 2

Em 2014 foi descoberta uma falha de programação na biblioteca de criptografia open source OpenSSL que ficou publicamente conhecida como Heartbleed. Esta falha foi identificada com CVE-2014-0160.

Esta vulnerabilidade permitia o "roubo" de informação protegida, em condições normais, pela criptografia do SSL/TLS usada para proteger a Internet. SSL/-TLS fornece segurança e privacidade na comunicação nas aplicações dentro da Internet.

O bug "Heartbleed" permitia que alguém lesse facilmente a memória dos sistemas protegidos pelas versões do OpenSSL afetadas. Isto compremetia os Service Providers e a informação dos seus utilizadores. Assim, era possível o roubo de informação e o disfarce, isto é, o uso de dados de outro utilizador.

As versões entre o OpenSSL 1.0.1 through 1.0.1f (inclusive) são vulneráveis. São possíveis encontrar 4 exploits no $Explit\ Database$, alguns deles são derivações de outros.

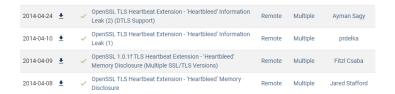


Figura 7: Exploits encontrados

As métricas do CVSS calculadas foram as seguintes:

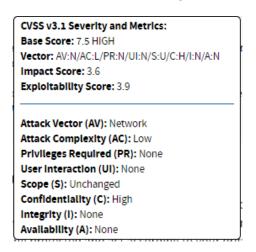


Figura 8: Vector CVSS

Enquanto as versões vulneráveis do OpenSSL estiverem em uso, o bug pode

ser explorado. No entanto, Fixed OpenSSL foi lançado e implementado. Os Service Providers e os utilizadores têm que instalar o "fix" quando se torna disponível.

A equipa do OpenSSL corrigiu e lançou a versão 1.0.1g já corrigida. Se não for possível usar esta versão, é possível recompilar o OpenSSL sem o "handshake" habitual através da opção de compilação -DOPENSSL-NO_HEARTBEATS.

3 Exercício 3

Em 02 de setembro de 2020, a companhia disponibilizou uma atualização (Firefox for Android 80). Esta versão resolve uma série de vulnerabilidades listadas no relatório MFSA 2020-39. Das vulnerabilidades, escolhi as seguintes:

- CVE-2020-15671: Passwords podiam ser guardadas dentro do teclado do telemóvel
- CVE-2020-12400: P-384 e P-521 vulneráveis ataques de canal lateral
- CVE-2020-15670: Memory safety bugs

3.1 CVE-2020-15671: Passwords podiam ser guardadas dentro do teclado do telemóvel

Descrição: Quando se introduzia a *password* dentro de certas condições, podia acontecer um erro de perceção do *input field*, onde a *password* escrita/introduzida era guardada no dicionário do teclado.

Versões afetadas: Esta vulnerabilidade afeta as versões do Firefox abaixo da 80.

CVSS v3.1 Severity and Metrics:

Base Score: 3.1 LOW

Vector: AV:N/AC:H/PR:N/UI:R/S:U/C:L/I:N/A:N

Impact Score: 1.4

Exploitability Score: 1.6

Attack Vector (AV): Network
Attack Complexity (AC): High
Privileges Required (PR): None
User Interaction (UI): Required

Scope (S): Unchanged Confidentiality (C): Low

Integrity (I): None Availability (A): None

Figura 9: CVSS 3.x Metrics

3.2 CVE-2020-12400: P-384 e P-521 vulneráveis ataques de canal lateral

Descrição: Quando ocurria uma certa conversão de coordenadas, a inversão modular não era realizada em tempo constante, resultando num possível ataque temporizado (Timing-Based attack).

Versões afetadas: Esta vulnerabilidade afeta as versões do Firefox abaixo da 80, e as versões para mobile abaixo da 80.

CVSS v3.1 Severity and Metrics:

Base Score: 4.7 MEDIUM

Vector: AV:L/AC:H/PR:L/UI:N/S:U/C:H/I:N/A:N

Impact Score: 3.6

Exploitability Score: 1.0

Attack Vector (AV): Local

Attack Complexity (AC): High

Privileges Required (PR): Low

User Interaction (UI): None

Scope (S): Unchanged

Confidentiality (C): High

Integrity (I): None Availability (A): None

Figura 10: CVSS 3.x Metrics

3.3 CVE-2020-15670: Memory safety bugs

Descrição: Desenvolvedores da Mozilla reportaram alguns *bugs* na memória, descritos como *memory safe bugs*, presentes na versão 79 do Firefox para Android. Alguns destes bugs mostraram evidencia de corrupção de memória, sendo possível executar código externo.

Versões afetadas: Esta vulnerabilidade afeta as versões do Firefox abaixo da 80, versões para mobile do Firefox abaixo da 80, as versões do Thunderbird abaixo da 78.2 e versões abaixo da Firefox ESR 78.2.

CVSS v3.1 Severity and Metrics:

Base Score: 8.8 HIGH

Vector: AV:N/AC:L/PR:N/UI:R/S:U/C:H/I:H/A:H

Impact Score: 5.9

Exploitability Score: 2.8

Attack Vector (AV): Network
Attack Complexity (AC): Low
Privileges Required (PR): None
User Interaction (UI): Required

Scope (S): Unchanged Confidentiality (C): High

Integrity (I): High Availability (A): High

Figura 11: CVSS 3.x Metrics

4 Exercício 4

4.1 Download de Código sem Verificação de Integridade

Descrição: Download do código ou um executável. Este código pode ser executado sem verificar a origem e integridade do código.

Exploração: Um atacante pode executar código malicioso comprometendo o servidor host, sendo possível alterar o DNS.

4.2 Confiança em Cookies sem a sua validação

Descrição: Certas aplicações confiam em valores de cookies em operações críticas, no entanto estas não validam nem verificam a integridades destas cookies

Exploração: As cookies podem ser modificadas facilmente, dentro do browser ou implementando código, no lado do cliente, fora do browser. Cookies sem validação detalhada e verificação de integridade permite aos invasores autenticarse, conduzindo a ataques como SQL injections, por exemplo.